

INSCRIÇÃO

TURMA

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

ORDEM

260 - História / Língua Espanhola

INSTRUÇÕES

1. **Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.**
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 72 questões de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
4. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas à equipe de aplicação de prova.
5. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente à equipe de aplicação de prova.
6. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
7. A duração da prova é de 4 horas, e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
8. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificada do Processo Seletivo a pessoa que:**
 - a) se afastar da sala, a qualquer tempo, portando o caderno de prova e o cartão-resposta;
 - b) descumprir instruções/determinações contidas no caderno de prova ou recebidas de qualquer pessoa da equipe de aplicação;
 - c) destacar ou rasgar qualquer página do caderno de prova, salvo a parte reservada para anotação de suas próprias respostas, devidamente indicada na capa do caderno de prova;
 - d) faltar com o devido respeito para com qualquer pessoa da equipe de aplicação da prova, autoridade presente ou qualquer outra pessoa;
 - e) for responsável por ruídos (som/vibração) emitidos por equipamentos eletrônicos, tais como relógio, celular ou outros aparelhos eletrônicos;
 - f) for surpreendida em comunicação com outras pessoas, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - g) manter em seu poder relógios, aparelhos eletrônicos (por ex. chave de carro, pen drive, fone de ouvido), carteira de documentos/dinheiro ou similares ou qualquer objeto identificável pelo detector de metais;
 - h) não assinar o cartão-resposta;
 - i) obtiver deferimento para amamentação e cuja pessoa acompanhante descumprir as regras do processo;
 - j) praticar atos contra as normas, disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) se recusar a aguardar a saída simultânea, em razão de ser uma das três últimas pessoas candidatas da turma presentes na sala de prova;
 - m) se recusar a entregar o material da prova (caderno de prova e cartão-resposta) ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - n) se recusar a passar pela inspeção de segurança e detecção de metais a qualquer momento;
 - o) se retirar do local de prova antes de decorrida 01h30min do seu início;
 - p) utilizar meios fraudulentos ou ilegais (eletrônicos, estatísticos, visuais, grafológicos ou outros procedimentos ilícitos) para obter para si ou para terceiros a aprovação no processo.
9. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique à equipe de aplicação de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
10. Após a entrega do material de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ter a candidatura excluída do Processo Seletivo.
11. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 horas

✂.....

RESPOSTAS								
01 -	09 -	17 -	25 -	33 -	41 -	49 -	57 -	65 -
02 -	10 -	18 -	26 -	34 -	42 -	50 -	58 -	66 -
03 -	11 -	19 -	27 -	35 -	43 -	51 -	59 -	67 -
04 -	12 -	20 -	28 -	36 -	44 -	52 -	60 -	68 -
05 -	13 -	21 -	29 -	37 -	45 -	53 -	61 -	69 -
06 -	14 -	22 -	30 -	38 -	46 -	54 -	62 -	70 -
07 -	15 -	23 -	31 -	39 -	47 -	55 -	63 -	71 -
08 -	16 -	24 -	32 -	40 -	48 -	56 -	64 -	72 -

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto a seguir é referência para as questões 01 e 02.

Em 10 de dezembro de 1987, Londrina foi palco de um evento que entraria para a história policial brasileira: o assalto com o maior número de reféns já registrados no país. Sete homens armados invadiram a agência do Banestado, exigindo uma montanha de 30 milhões de cruzados e, no processo, mantiveram mais de 300 pessoas reféns.

Essa é a história que o diretor José Eduardo Belmonte decidiu contar em *Assalto à Brasileira*, filme que adapta um dos capítulos policiais mais bizarros do país. O longa não perde tempo com introduções prolixas; rapidamente somos jogados no olho do furacão, acompanhando Paulo (Murilo Benício), um jornalista recém-demitido que vai à agência buscar sua rescisão, e Moreno (Christian Malheiros), o líder do assalto. Os motivos dos criminosos são contextualizados pela crise econômica da época, mas o filme prefere a ação imediata a longas explicações.

Benício é o grande destaque do longa. Ele entrega uma atuação fantástica, um equilíbrio entre a tensão, a comédia e a malandragem do personagem em cada cena, seja no desespero inicial ou nas negociações com a polícia. Contudo, o foco não recai apenas sobre o ator. Quase todo o elenco entrega performances memoráveis. Muitos dos reféns roubam a cena com reações cômicas diante do absurdo, e a química entre os assaltantes é um acerto cirúrgico; suas interações fazem o público se divertir, como se tivessem reunido “Os Trapalhões” para executar um grande assalto. [...]

Outro ponto técnico que merece destaque é a direção de arte e a fotografia. Trabalhando com um espaço limitado – o banco assaltado em questão –, a equipe constrói uma ambientação incrivelmente fiel à década de 80, desde a redação da Folha de Londrina até a multidão histérica do lado de fora. [...]

Disponível em: <https://www.omelete.com.br/>.

01 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) O tom cômico nas atuações compromete o desenvolvimento da narrativa dramática.
- b) O espaço reduzido da agência bancária prejudicou a fotografia e a direção de arte.
- c) A atuação de Christian Malheiros recebe destaque entre as performances do elenco.
- d) A crise econômica da época é o tema central explorado no filme.
- e) A narrativa se inicia de modo ágil, sem prolongamentos na apresentação.

02 - Quanto ao gênero textual, esse texto é:

- a) um artigo de opinião que defende a importância do cinema nacional.
- b) uma reportagem sobre o assalto com o maior número de reféns do Brasil.
- c) uma crítica de cinema que avalia aspectos técnicos e narrativos do filme.
- d) uma sinopse de um documentário que narra o maior crime policial de Londrina.
- e) um relato histórico que descreve a trajetória dos criminosos após o assalto.

03 - De acordo com o artigo 245 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), é uma conduta do professor que caracteriza infração administrativa:

- a) Proibir a presença do aluno em eventos festivos devido à falta de uniforme escolar.
- b) Dispensar o estudante das aulas de educação física por não portar atestado médico.
- c) Transferir o estudante de turma para ajustar a oferta de vagas na unidade escolar.
- d) Deixar de comunicar à autoridade competente maus-tratos de criança ou adolescente.
- e) Omitir à equipe diretiva as faltas injustificadas registradas durante a aula.

04 - De acordo com o artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069/1990), a conduta de submeter criança ou adolescente sob sua autoridade, guarda ou vigilância a vexame ou a constrangimento é punida com a pena de:

- a) multa.
- b) detenção.
- c) advertência.
- d) suspensão.
- e) reclusão.

05 - De acordo com as diretrizes de Gestão Democrática estabelecidas na Deliberação n. 02/2015-CEE/PR, a consolidação desse princípio no ambiente escolar pressupõe a:

- a) centralização de decisões pedagógicas exclusivamente nos órgãos do governo.
- b) transparência de processos e atos que oportunize a relação com a comunidade.
- c) eliminação da mediação feita por colegiados como os conselhos das escolas.
- d) dispensa da formação docente continuada sobre os temas de direitos humanos.
- e) unificação compulsória de Projetos Político-Pedagógicos em nível nacional.

06 - Com base no Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos do Paraná, assinale a alternativa que apresenta os seis eixos essenciais que norteiam o planejamento e as ações do Peedh-PR.

- a) Educação Básica; Ensino Superior; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça, Segurança e da Socioeducação; Educação Não Formal; Tecnologia e Dignidade Humana; Educação e Família.
- b) Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação do Campo; Educação Quilombola; Educação Escolar Indígena; Educação Profissional.
- c) Ensino Superior; Segurança Pública e Cidadania; Educação de Jovens e Adultos; Direitos Humanos na Escola; Novas Tecnologias; Educação e Mídia.
- d) Educação Infantil; Ensino Fundamental e Médio; Educação Étnico-Racial; Educação Inclusiva; Inovação Tecnológica; Direitos das Minorias.
- e) Educação de Base; Ensino Técnico e Tecnológico; Educação dos Profissionais do Sistema de Justiça; Educação Popular; Inclusão Digital; Direito das Famílias.

A situação hipotética a seguir é referência para as questões 07 e 08.

Ao preparar seu plano de aula sobre um determinado tópico, uma professora selecionou materiais em diferentes suportes: vídeo, imagem, HQ e textos escritos (literário e não literário). Uma semana antes dessa aula, a professora disponibilizou todo o material aos alunos e às alunas, encaminhando-o pelos endereços de e-mail que cada estudante tem cadastrado na escola, bem como inserindo-o na plataforma digital de uso cotidiano na instituição. Também foram indicados para leitura materiais complementares, que alunos e alunas deveriam acessar em diferentes sites. A professora orientou que todos esses materiais deveriam ser lidos. Os materiais não indicavam explicitamente o tópico que seria objeto da aula, mas, de uma maneira ou outra, ele estava tematizado em todos. No dia previsto para a aula sobre o tópico, a professora dividiu a turma em grupos, solicitando que cada grupo sintetizasse o tema central de cada material. Em seguida, cada grupo expôs sua síntese aos demais. Após o compartilhamento das leituras dos grupos, a professora distribuiu a cada estudante um questionário com perguntas que iam gradativamente fechando o foco no tópico que ela havia previamente selecionado como tema daquela aula.

07 - A forma de encaminhamento didático utilizado pela professora nessa atividade constitui uma metodologia ativa conhecida como:

- a) aprendizagem baseada em problema.
- b) aprendizagem baseada em projeto.
- c) *design thinking*.
- d) sala de aula invertida.
- e) *storytelling*.

08 - As etapas descritas na proposta que foi desenvolvida permitem à professora explorar as habilidades de LEMBRAR:

- a) ANALISAR e AVALIAR.
- b) ENTENDER e APLICAR.
- c) AVALIAR e CRIAR.
- d) ANALISAR e APLICAR.
- e) ENTENDER e ANALISAR.

HISTÓRIA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

09 - O governante Piye foi o primeiro líder núbio a ordenar a construção de pirâmides régias, por volta de 716 a.C., iniciando assim uma tradição de arquitetura do poder que duraria por volta de mil anos e resultaria em mais de 200 estruturas desse tipo. O Egito, por sua vez, contabiliza aproximadamente 120 pirâmides. Tomando essas construções como base para a relação entre Egito e Núbia, é correto afirmar que:

- a) as pirâmides núbias são resultado do imperialismo egípcio.
- b) os núbios construíram pirâmides mais antigas do que as egípcias.
- c) as pirâmides egípcias eram templos religiosos, ao contrário do caso núbio.
- d) a tradição de pirâmides régias núbias teve início no período em que esse povo dominava o Egito.
- e) os núbios também construíam zigurates, ao contrário dos egípcios.

10 - Tradições imperiais na Antiguidade, configuradas como projetos de poder universal de um único governante, são bem representadas por estruturas como Roma e Pérsia. Contudo, suas raízes podem ser encontradas nas estratégias políticas de sociedades da Mesopotâmia, como os:

- a) fenícios.
- b) hebreus.
- c) egípcios.
- d) cartagineses.
- e) acadianos.

11 - Enquanto referência importante para a definição cronológica da Antiguidade, o mundo helênico costuma ser dividido em diferentes temporalidades: pré-Homérico, Homérico, Arcaico, Clássico e Helenístico. Desses, o período Clássico (sec. V–IV a.C.) costuma ser entendido como o auge formativo da cultura e da política gregas, aspectos bem representados pela dicotomia entre Atenas e Esparta. Os sistemas políticos dessas cidades foram, respectivamente:

- a) república e tirania.
- b) democracia e diarquia.
- c) anarquia e oligarquia.
- d) diarquia e monarquia.
- e) democracia e república.

12 - No âmbito da historiografia sobre o mundo romano, o conceito de “romanização” foi consolidado no início do século XX, em plena era dos imperialismos europeus, para descrever a difusão da cultura romana nas províncias. No final desse mesmo século, arqueólogos e historiadores passaram a criticar as implicações desse conceito. Sobre os fundamentos dessa revisão, é correto afirmar que ela questiona:

- a) o pressuposto de um fluxo cultural unidirecional e civilizador, propondo em seu lugar noções como negociação, hibridismo e experiências divergentes de dominação segundo região e grupo social.
- b) a existência de difusão de elementos romanos nas províncias, demonstrando que hábitos como o uso do latim e dos banhos públicos ficaram restritos à Península Itálica.
- c) a cronologia tradicional da expansão, comprovando que a integração cultural das províncias precedeu a conquista militar romana.
- d) o protagonismo das elites provinciais, evidenciando que a adoção de costumes romanos partiu das camadas camponesas e escravizadas.
- e) a associação do conceito ao imperialismo britânico, embora preserve sua validade analítica quando aplicado apenas às províncias ocidentais.

13 - Em 1077, o imperador do Sacro Império Romano-Germânico, Henrique IV, permaneceu três dias descalço na neve diante do castelo de Canossa, implorando o perdão do papa Gregório VII, que o havia excomungado. O episódio se insere na chamada Querela das Investiduras, disputa que marcou as relações entre poder espiritual e poder temporal na Idade Média Central. Sobre o conflito que originou essa cena, é correto afirmar que ele estava associado:

- a) à convocação das Cruzadas, cuja liderança militar era disputada entre papa e imperador.
- b) à cobrança do dízimo nas terras imperiais, que Henrique IV pretendia transferir para a coroa.
- c) ao direito de nomear bispos e abades, reivindicado tanto pelo papado reformador quanto pelos monarcas.
- d) à tradução da Bíblia para as línguas vernáculas, condenada pelo papado gregoriano.
- e) à criação dos tribunais da Inquisição, que o imperador desejava subordinar à justiça laica.

14 - O conceito de “feudalismo” foi consolidado pela historiografia europeia dos séculos XIX e XX para descrever a organização social do Ocidente medieval. Contudo, historiadores posteriores passaram a criticar tanto sua aplicação uniforme dentro da própria Europa quanto sua exportação para outras realidades, como o Japão ou certas sociedades africanas pré-modernas, frequentemente descritas como “feudais”. Considerando esse debate historiográfico, é correto afirmar que a crítica ao uso generalizado do conceito se sustenta porque:

- a) o feudalismo foi um sistema religioso e econômico, de modo que comparações políticas com outras sociedades são anacrônicas.
- b) as relações de vassalagem descritas pelo conceito são factualmente inexistentes, sendo invenções da literatura romântica do século XIX.
- c) a crítica decorre da escassez de fontes escritas fora da Europa, o que impediria de comprovar empiricamente a existência de relações de vassalagem em sociedades asiáticas e africanas.
- d) as semelhanças no Japão e na África derivam de contatos com europeus, não constituindo sistemas autônomos comparáveis ao caso ocidental.
- e) ele projeta uma experiência histórica particular da Europa Ocidental como modelo universal de etapa que todas as sociedades deveriam atravessar.

15 - A partir da segunda metade do século XX, a historiografia sobre as Grandes Navegações passou por diversas revisões críticas. Sustentou-se, por exemplo, que a América não foi descoberta, mas inventada: o continente teria sido constituído como entidade histórico-cultural pelo aparato conceitual europeu. Uma segunda vertente, de matriz latino-americana, radicalizou essa tese ao propor a noção de “encobrimento”. Paralelamente, correntes dedicadas às histórias conectadas propuseram outro deslocamento do paradigma expansionista. Sobre esses três movimentos historiográficos, é correto afirmar:

- a) A tese do encobrimento sustenta que a alteridade genuinamente americana foi negada, tendo sido construída uma outra, e que a modernidade tem origem na relação colonial, e não em processos endógenos europeus.
- b) As histórias conectadas postulam que as Grandes Navegações devem ser narradas do ponto de vista nativo, recusando as fontes de origem europeia em razão de seu viés estruturalmente etnocêntrico.
- c) A tese da invenção implica revisionismo documental, pois afirma que a travessia atlântica de 1492 é mais uma construção retórica do que uma grande realidade material cujo impacto político e econômico é comumente exagerado.
- d) As histórias conectadas tomam as sociedades ibéricas, asiáticas e americanas como unidades autônomas, cujas trajetórias paralelas podem ser cotejadas em busca de semelhanças estruturais.
- e) A tese do encobrimento atribui papel decisivo aos povos originários na formação da ideia de América, uma vez que as categorias europeias teriam sido reformuladas pelo contato com os saberes e as cosmologias ameríndias.

16 - O Iluminismo, movimento intelectual do século XVIII, proclamou a razão, a igualdade natural e a liberdade como princípios universais. Contudo, muitas das monarquias e impérios europeus que difundiam essas ideias mantinham simultaneamente instituições que contradiziam diretamente tais princípios, como:

- a) o padroado régio sobre a atuação da Igreja.
- b) a censura inquisitorial sobre o heliocentrismo.
- c) a escravização de pessoas negras nas colônias.
- d) a segregação racial legalizada nos espaços públicos urbanos.
- e) a exclusão das mulheres do direito ao sufrágio universal.

17 - Leia a seguir o excerto do governador holandês da capitania da Paraíba, Elias Herckmans (1596-1644):

Os Tapuias formam um povo que habita no interior para o lado do ocidente sobre os montes e em sua vizinhança, em lugares que são os limites os mais afastados das Capitânicas ora ocupadas pelos brancos [...]. Dividem-se em várias nações.

Herckmans, Elias. *Descrição geral da Capitania da Paraíba*. João Pessoa: [União], 1982. p. 38.

Ao falar sobre o povo Tapuia e sua composição em diversas nações, Herckmans está fazendo referência:

- a) à percepção portuguesa de que os indígenas eram divididos entre povos tupis e tapuias.
- b) a uma categoria diplomática desenvolvida pelos colonizadores holandeses no Nordeste.
- c) ao termo tupi que indicava indígenas que habitavam regiões elevadas, como morros.
- d) aos indígenas que, no século XVI, auxiliariam os europeus no desembarque em áreas costeiras.
- e) ao termo étnico contemporâneo que substituiu a designação mais genérica de “tamoios”.

18 - Diferentemente de muitos países nas Américas, onde a presença indígena se mantém forte na articulação das identidades nacionais, o lugar dos índios no Brasil continua sendo conjugado, no mais das vezes, no tempo passado [...]. Apesar de fundamentada em algumas verdades, a crônica da destruição e do despovoamento já não é mais aceitável para explicar a trajetória dos povos indígenas nestas terras. O que se omite com tal abordagem são as múltiplas experiências de elaboração e reformulação de identidades que se apresentaram como respostas criativas às pesadas situações historicamente novas de contato, contágio e subordinação.

MONTEIRO, John Manuel. *Tupis, tapuias e historiadores*. Campinas: Unicamp, 2001. p. 78.

A crítica formulada pelo autor se dirige a uma longa tradição da historiografia brasileira que, paulatinamente, vem sendo colocada sob revisão. É correto afirmar que essa revisão:

- a) defende o retorno à perspectiva do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, que atribuía aos indígenas papel central na construção da nacionalidade.
- b) contesta o paradigma que tratava os indígenas como populações em inevitável desaparecimento, propondo em seu lugar uma história indígena centrada na agência desses povos.
- c) sustenta que a documentação colonial, por ser de autoria europeia, é imprópria para o estudo das sociedades indígenas, devendo ser substituída pela tradição oral.
- d) propõe que a agência indígena se manifestou sobretudo na resistência armada à colonização, cabendo à nova historiografia recuperar os episódios de enfrentamento apagados pela narrativa oficial.
- e) argumenta que a participação indígena na formação do Brasil se deu pela via da mestiçagem, retomando as teses de integração cultural formuladas pela ensaística dos anos 1930.

19 - No século XVIII, a sociedade escravista luso-americana desenvolveu um complexo vocabulário de classificação, empregando termos como “preto”, “crioulo”, “pardo”, “cabra”, “mulato”. Esse léxico, articulado às noções ibéricas de “pureza de sangue”, condicionava o acesso a cargos, irmandades, patentes militares e distinções sociais, mesmo para pessoas livres ou libertas. Em se tratando da historiografia recente, ela sustenta que esse sistema classificatório:

- a) reproduzia as divisões biológicas entre os grupos humanos, conforme demonstrado pela ciência da época.
- b) hierarquizava a sociedade ao vincular a ascendência africana ao cativo, fazendo da cor uma marca que ia além da condição jurídica de cada indivíduo.
- c) foi imposto pela legislação pombalina, motivo pelo qual inexistem classificações de cor na documentação anterior a 1750.
- d) operava como sistema fixo e hereditário, no qual a qualidade atribuída no batismo acompanhava o indivíduo e seus descendentes.
- e) equiparava juridicamente pardos e brancos, reservando restrições aos crioulos e aos africanos recém-chegados.

20 - Nas primeiras décadas da colonização da América portuguesa, os engenhos de açúcar recorreram ao trabalho compulsório indígena, obtido por meio de guerras, resgates e descimentos. Ao longo do século XVII, contudo, a mão de obra africana escravizada se tornou predominante nas áreas açucareiras do litoral. Dentre os fatores que explicam essa transição, destaca-se:

- a) a legislação régia sobre o cativo indígena, que inviabilizou o emprego de nativos nos engenhos no final do século XVI.
- b) a recusa dos senhores de engenho em utilizar trabalhadores indígenas nas atividades mais especializadas.
- c) o esgotamento das rotas do tráfico transaariano, que redirecionou os cativos africanos para a América.
- d) a lucratividade do tráfico atlântico, aliada à catástrofe demográfica indígena provocada por epidemias e guerras.
- e) a substituição do açúcar pelo ouro como principal produto colonial, que exigia mão de obra mais numerosa.

21 - Manuais didáticos e obras de divulgação costumam apresentar incas, maias e astecas como as “altas culturas” da América pré-colombiana, formando uma tríade consagrada pela historiografia dos séculos XIX e XX. Estudos recentes, porém, têm problematizado essa forma de abordagem. Dentre as críticas formuladas, destaca-se a de que essa tríade:

- a) hierarquiza os povos americanos a partir de critérios europeus, como escrita e monumentalidade, relegando as demais sociedades indígenas à condição de povos “sem história”.
- b) foi inventada pelos cronistas espanhóis do século XVI como instrumento de dominação, não havendo base arqueológica consistente para a existência dessas três sociedades.
- c) subestima a integração dessas civilizações, pois pesquisas arqueológicas recentes indicam que maias e incas teriam formado, na prática, um único sistema imperial continental.
- d) perde relevância para a história americana, uma vez que tais sociedades teriam desaparecido sem deixar descendentes diretos ou continuidades culturais identificáveis no presente.
- e) resulta de uma leitura marxista da América antiga, que enquadrava essas sociedades na sucessão obrigatória dos modos de produção rumo ao feudalismo.

22 - A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) proclamou que “os homens nascem e são livres e iguais em direitos”. No entanto, a Assembleia manteve a escravidão colonial, e a abolição só veio em 1794, após três anos de ebulições sociais em Saint-Domingue, sendo restabelecida por Napoleão em 1802. Para uma vertente crítica da historiografia, esse processo revela algo estrutural sobre a própria Revolução Francesa, sendo essa uma interpretação segundo a qual:

- a) a manutenção da escravidão após 1789 decorreu do desconhecimento das condições coloniais pelos deputados, de modo que a abolição de 1794 expressou o amadurecimento natural e autônomo dos princípios declarados cinco anos antes.
- b) a Revolução Francesa deve ser considerada um movimento essencialmente contrarrevolucionário, pois a Declaração de 1789 foi redigida com o objetivo deliberado de fortalecer juridicamente o sistema escravista atlântico.
- c) o universalismo revolucionário operava dentro de fronteiras tácitas de civilização e propriedade, e foi a pressão dos escravizados insurretos, mais do que a coerência doutrinária, que forçou a extensão dos direitos em 1794.
- d) o restabelecimento da escravidão em 1802 foi rejeitado de forma unânime pelos herdeiros do jacobinismo, comprovando que a contradição colonial era externa ao ideário revolucionário e imputável somente ao bonapartismo.
- e) os direitos proclamados em 1789 continham alcance universal imediato, e sua aplicação às colônias foi obstruída pela diplomacia conservadora britânica, interessada em preservar o tráfico negreiro no Caribe.

- 23 - Na segunda metade do século XIX, as potências europeias industrializadas se lançaram em empreitadas políticas na África e na Ásia, processo conhecido pela historiografia como imperialismo, que pode ser relacionado à Segunda Revolução Industrial. Sobre essa relação, é correto afirmar:**
- a) A expansão respondia a demandas do capitalismo industrial, como matérias-primas, mercados consumidores e áreas para investimento de capitais excedentes.
 - b) A industrialização reduziu a importância econômica das colônias, de modo que o imperialismo respondeu sobretudo a rivalidades diplomáticas e ao prestígio nacional das potências.
 - c) As colônias africanas do século XIX foram as financiadoras diretas das primeiras fábricas têxteis inglesas, as quais, por sua vez, financiaram a expansão imperialista inglesa.
 - d) A expansão territorial das feitorias comerciais para o interior de África e Ásia facilitou o domínio econômico ao manter o mesmo modelo do Antigo Regime, dispensando as potências de exercerem domínio político direto nessas regiões.
 - e) A industrialização tardia de algumas nações impulsionou a partilha colonial entre elas, fazendo com que França e Inglaterra só surgissem como potências colonizadoras em um segundo momento da divisão dos territórios de África e Ásia.
- 24 - Mesmo com o evento da Independência em setembro de 1822, a caminhada pela emancipação política do Brasil não foi imediatamente construída. Nos anos seguintes, travou-se uma disputa sobre o conteúdo da independência: que Estado seria esse, quem participaria dele e onde estaria localizada a soberania. A historiografia recente, aliás, tem deslocado o foco do “grito” fundador para esse processo mais longo e conflituoso. Sobre os embates do período entre 1822 e 1825, é correto afirmar:**
- a) A Confederação do Equador, deflagrada em 1824, expressou a adesão das províncias nordestinas ao projeto constitucional de D. Pedro I, antecipando-se ao restante do país na aclamação da Carta.
 - b) A dissolução da Constituinte em 1823 e a outorga da Carta de 1824, com seu Poder Moderador, evidenciaram o triunfo do projeto que subordinava a representação nacional à autoridade do imperador.
 - c) A Constituinte de 1823 foi dissolvida por pressão das províncias do Norte, que exigiam uma carta republicana e descentralizada, reivindicações essas parcialmente atendidas no período regencial.
 - d) O juramento prévio exigido pelos constituintes de 1823 conferiu ao imperador plenos poderes legislativos, tornando desnecessária a outorga de uma constituição, o que explica a ausência de texto constitucional até 1834.
 - e) Os debates da Constituinte de 1823 se concentraram na abolição imediata da escravidão, tema que dividiu os deputados e levou D. Pedro I a dissolver a Assembleia para proteger os interesses dos senhores.
- 25 - No plano historiográfico, é possível traçar paralelos comparativos entre os processos de independência das Treze Colônias inglesas (1776) e do Brasil (1822). Embora ambos tenham resultado na emancipação política em relação às metrópoles europeias, apresentaram dinâmicas e desfechos distintos. A respeito dessas diferenças, é correto afirmar:**
- a) Enquanto o processo de independência brasileira foi movido por cidadãos considerados portugueses, a independência das Treze Colônias inglesas envolveu cidadãos americanos.
 - b) Enquanto o processo de independência brasileira foi apoiado por elites agrárias, a independência das Treze Colônias inglesas foi protagonizada por milícias populares.
 - c) Enquanto o processo de independência brasileira não discutiu a abolição da escravidão, a independência das Treze Colônias foi atrelada à liberdade de sujeitos racializados.
 - d) Enquanto o processo de independência brasileira teve em Portugal o primeiro Estado a reconhecer sua soberania, a independência das Treze Colônias inglesas só foi reconhecida pela metrópole após prolongado conflito armado.
 - e) Enquanto o processo de independência brasileira manteve a integridade territorial em um sistema monárquico, a independência das Treze Colônias inglesas exigiu a construção de um pacto federativo.
- 26 - Em 1808, fugindo das tropas napoleônicas, a família real portuguesa se transferiu para o Rio de Janeiro, que passou a sediar o império português. Abertura dos portos, criação de instituições administrativas, afluxo de imigrantes e estreitamento dos laços entre a corte e as elites do Centro-Sul reconfiguraram o lugar da América portuguesa nesse império. Na historiografia, esse processo de enraizamento do aparato estatal e dos interesses lusos no Rio de Janeiro é designado como:**
- a) translação imperial.
 - b) pacto colonial.
 - c) restauração pombalina.
 - d) revolução do porto.
 - e) interiorização da metrópole.
- 27 - No século XIX, africanos libertos que retornaram do Brasil para a costa ocidental da África formaram comunidades reconhecíveis por seus sobrenomes portugueses e costumes de origem brasileira. Esses sujeitos e seus descendentes ficaram conhecidos como:**
- a) agudás.
 - b) mamelucos.
 - c) pombeiros.
 - d) malês.
 - e) lançados.

28 - Durante muito tempo, a historiografia e a memória nacional narraram a abolição brasileira como obra de parlamentares, intelectuais e da própria princesa Isabel, fazendo do fim da escravidão uma “dádiva” concedida do alto. Estudos recentes, contudo, têm recuperado a atuação decisiva de abolicionistas negros, como Luiz Gama e José do Patrocínio, no desmonte da escravidão, bem como das próprias pessoas escravizadas. Sobre seus argumentos, é correto afirmar que essa revisão historiográfica:

- a) sustenta que o movimento abolicionista foi composto unicamente por pessoas negras e que a participação de parlamentares, jornalistas e intelectuais brancos foi uma construção da memória monarquista.
- b) demonstra que fugas em massa, quilombos abolicionistas e ações judiciais movidas por escravizados corroeram o sistema escravocrata por dentro, fazendo da Lei Áurea o reconhecimento de um processo em curso.
- c) comprova que a atuação dos abolicionistas negros foi focada no campo literário e jornalístico das capitais, sendo independente das fugas e insubmissões protagonizadas pelos escravizados nas fazendas do interior.
- d) conclui que o fim da escravização decorreu sobretudo da ação isolada de lideranças negras, que priorizavam a negociação de indenizações aos libertos em detrimento dos atos mais intensos de insubordinação.
- e) revela que a resistência dos escravizados se manifestou sobretudo nas primeiras décadas do século XIX, tendo a década de 1880 sido marcada pela desmobilização das senzalas e pela espera de alteração jurídica.

29 - O atentado de Sarajevo foi o estopim da Primeira Guerra Mundial, mas suas causas profundas remontavam às décadas anteriores: formas de atuação política europeia no cenário internacional acirraram as rivalidades entre as potências industriais, alimentando a corrida armamentista, o sistema de alianças e a “paz armada”. Nesse sentido, a eclosão do conflito está diretamente relacionada com:

- a) o declínio do capitalismo industrial europeu.
- b) a expansão do socialismo soviético na Europa.
- c) o revanchismo alemão após o Tratado de Versalhes.
- d) a crise econômica mundial iniciada em 1929.
- e) a disputa imperialista entre as potências industrializadas.

30 - Na Segunda Guerra Mundial, centenas de milhares de africanos serviram nos exércitos aliados, como os *tirailleurs* senegaleses, recrutados pela França. Nas últimas décadas, a historiografia tem se dedicado à trajetória desses soldados, examinando seu recrutamento e sua atuação em fronts e episódios específicos, como o de Thiaroye (1944), no Senegal. Nesse processo de retomada das trajetórias dessas pessoas, é correto afirmar que esses estudos evidenciam:

- a) os resultados positivos das políticas coloniais francesas após a Pacificação da Argélia.
- b) a adesão voluntária e remunerada dos africanos ao esforço de guerra junto aos aliados.
- c) a contradição entre a luta contra o nazismo e a manutenção da dominação racial nos impérios coloniais.
- d) o pioneirismo metropolitano francês na concessão de cidadania aos soldados coloniais.
- e) a ausência de hierarquias raciais nos exércitos aliados, em oposição ao tratamento dado pelo Eixo.

31 - Em 1955, representantes de 29 países da Ásia e da África se reuniram na Conferência de Bandung, na Indonésia, em um contexto marcado pela Guerra Fria e pelos processos de descolonização. Considerando o significado histórico de Bandung, é correto afirmar que a conferência:

- a) consolidou o alinhamento automático das nações afro-asiáticas ao bloco soviético, em retribuição ao apoio militar de Moscou às guerras de independência na África.
- b) estabeleceu uma aliança militar permanente entre os países africanos e asiáticos participantes, concebida como contrapeso armado à OTAN e ao Pacto de Varsóvia.
- c) restringiu sua pauta à cooperação econômica regional asiática, evitando pronunciamentos sobre o colonialismo, para não hostilizar as potências europeias.
- d) resultou da iniciativa diplomática conjunta de Washington e Moscou, interessados em organizar politicamente as áreas de influência no mundo descolonizado.
- e) expressou a recusa dos países afro-asiáticos em reduzir a política mundial à disputa bipolar, reivindicando autodeterminação e cooperação entre os povos recém-descolonizados.

32 - Em 1989, diante do colapso iminente do bloco soviético, um influente ensaio proclamou o “fim da história”: a democracia liberal e a economia de mercado teriam se revelado o ponto final da evolução ideológica da humanidade, restando apenas sua universalização. Nas décadas seguintes, a tese se tornou alvo privilegiado da crítica historiográfica e da teoria social, sobretudo à luz dos impasses da globalização. Sobre esse debate, é correto afirmar:

- a) A crítica historiográfica demonstra que o fim da história ocorrera antes, em 1945, quando a derrota do nazifascismo eliminou as últimas alternativas ideológicas consistentes com um consenso liberal-democrático.
- b) Os críticos da tese sustentam que a globalização confirma o “fim da História”, mas divergem quanto ao ritmo do processo, cuja universalização democrática teria ocorrido nas primeiras décadas do século XXI.
- c) A tese foi criticada principalmente por seu excesso de pessimismo, pois previa o acirramento generalizado dos conflitos ideológicos globais, quando as décadas seguintes assistiram a uma pacificação duradoura.
- d) A crítica aponta o caráter teleológico da tese, observando que a globalização, em vez de homogeneizar o planeta, aprofundou assimetrias e reabriu o horizonte de futuros possíveis.
- e) A crítica ao fim da história rejeita a periodização do contemporâneo, sustentando que conceitos como globalização e neoliberalismo, por sua natureza militante, seriam inservíveis à análise histórica rigorosa.

- 33 - Nas primeiras décadas do século XX, políticas municipais do Rio de Janeiro restringiram cordões carnavalescos, batuques e capoeira, enquanto os bailes das elites eram tolerados e até celebrados pela imprensa. Essa repressão seletiva às festas populares se vincula, sobretudo:**
- a) à política de proteção sanitária contra epidemias, aplicada especialmente em aglomerados mais populares.
 - b) ao fortalecimento da identidade católica, que subordinava as festas de rua ao calendário oficial da Igreja.
 - c) à pressão dos sindicatos operários, contrários ao caráter comercial e alienante das festividades de rua.
 - d) ao temor de levantes monarquistas, que utilizavam o carnaval como espaço de conspiração política.
 - e) ao projeto republicano de “civilizar” a capital segundo padrões europeus, criminalizando práticas culturais de pobres e negros.
- 34 - Durante o Estado Novo (1937-1945), o governo Vargas instituiu o Dia do Índio (1943) e mobilizou a imagem do indígena na propaganda da “Marcha para o Oeste”, que visava ocupar o interior do país. Nesse projeto, o indígena era representado, sobretudo, como:**
- a) cidadão pleno, com direitos territoriais garantidos e demarcados pela Constituição de 1937.
 - b) sujeito a ser civilizado pela catequese religiosa das missões, tutelado pela Igreja até tornar-se apto ao convívio nacional.
 - c) elemento a ser estudado pelo Estado, cuja contribuição à nação residiria em seus costumes tradicionais.
 - d) símbolo das raízes da nacionalidade, a ser integrado à sociedade como trabalhador nacional.
 - e) grupo autônomo, incentivado a manter afastamento controlado em relação ao Estado brasileiro por meio de reservas.
- 35 - A historiografia sobre a ditadura militar brasileira tem contestado a imagem de um regime imposto exclusivamente “de cima” pelas Forças Armadas, investigando seus apoios na sociedade. Nesse sentido, pesquisas têm demonstrado que o golpe e o regime contaram com o suporte ativo de:**
- a) organizações estudantis católicas, que forneceram quadros técnicos para os ministérios econômicos dos governos militares.
 - b) empresários, parcelas da grande imprensa, setores das classes médias e lideranças religiosas conservadoras.
 - c) docentes e dirigentes das universidades públicas, que viam no regime a promessa de uma modernização técnica e científica do país.
 - d) sindicatos rurais ligados às Ligas Camponesas, atraídos pela promessa militar de divisão de terras.
 - e) trabalhadores urbanos e moradores das periferias, atraídos pela expectativa de pleno emprego e de combate à carestia.
- 36 - Documentos desclassificados a partir da década de 1990, como os do chamado “Arquivo do Terror”, descoberto no Paraguai em 1992, permitiram reconstituir a articulação repressiva entre as ditaduras do Cone Sul, que ficou conhecida como “Operação Condor”, formalizada em 1975. Sobre esse sistema repressivo e o debate historiográfico que o cerca, é correto afirmar que a Operação Condor consistia em uma rede:**
- a) de intercâmbio de informações entre adidos militares, sem operações conjuntas em território estrangeiro, razão pela qual a historiografia a trata como projeto formal que jamais saiu do papel.
 - b) de cooperação repressiva criada pela CIA, que impôs o sistema a militares sul-americanos reticentes, tese hoje consensual após a desclassificação dos arquivos do Departamento de Estado norte-americano.
 - c) transnacional de vigilância, tortura e eliminação de opositores, cuja investigação deslocou a historiografia de enquadramentos estritamente nacionais das ditaduras.
 - d) de opressão e vigilância entre países do Cone Sul, com exceção do Brasil, excluído por divergências políticas com a Argentina, o que explica a ausência de brasileiros entre as vítimas de operações vigilantes e repressivas no período.
 - e) dedicada à opressão de guerrilheiros armados, conforme demonstrado pela historiografia da Operação, poupando exilados, políticos legalistas e refugiados sem vínculo com organizações de luta armada.
- 37 - A redemocratização brasileira foi bastante narrada como uma transição “lenta, gradual e segura”, conduzida com êxito e simbolizada pela Constituição de 1988. Nas últimas décadas, porém, parte da historiografia passou a reler esse processo a partir de problemas do presente. Essa releitura crítica nota que:**
- a) a transição brasileira deve ser contrastada com o modelo chileno de ruptura com seu regime militar, processo estudado por ter forjado políticas de memória e justiça de transição.
 - b) a Constituição de 1988 fracassou em seus objetivos centrais, cabendo à historiografia demonstrar que a transição manteve intacta a estrutura institucional herdada do regime anterior.
 - c) o estudo da redemocratização exige abandonar as fontes produzidas pelos agentes da transição, priorizando registros alheios às negociações que marcaram a passagem ao regime civil.
 - d) a transição negociada preservou continuidades importantes, como a anistia recíproca e a tutela militar sobre temas sensíveis, cujos efeitos ajudam a entender fragilidades atuais da democracia.
 - e) a transição deve ser interpretada através de dois extremos de violência equiparáveis e balanceados, sendo uma a perpetrada pelo Estado, e outra a causada pela guerrilha armada.

38 - Entre meados do século XIX e as primeiras décadas do XX, a erva-mate foi um importante eixo da economia paranaense. Sobre a economia ervateira nesse período, é correto afirmar:

- ▶ a) Os capitais acumulados no comércio e nos engenhos de mate financiaram a urbanização de Curitiba, sustentando a modernização material e a formação de suas elites políticas.
- b) A atividade ervateira se manteve restrita ao litoral paranaense, de modo que Paranaguá concentrou os engenhos e a comercialização, ficando o planalto curitibano alheio ao circuito do mate.
- c) O mate produzido no Paraná se destinava sobretudo ao mercado interno, uma vez que os países platinos proibiam a importação da erva beneficiada em território brasileiro.
- d) O crescimento urbano de Curitiba no período decorreu da cafeicultura do norte do estado, tendo o mate importância para o financiamento da urbanização no oeste do Paraná.
- e) Os engenhos de mate empregavam majoritariamente mão de obra escravizada até 1888, o que afastou os imigrantes europeus da economia ervateira e da vida urbana curitibana.

39 - A historiografia da imigração no Paraná consagrou poloneses, ucranianos, italianos e alemães como seus protagonistas. A presença britânica, contudo, foi decisiva em um dos maiores empreendimentos de colonização do estado: a ocupação do Norte do Paraná, a partir dos anos 1920. Sobre essa participação, é correto afirmar que os ingleses:

- a) formaram núcleos coloniais camponeses de povoamento homogêneo, a exemplo das colônias polonesas do entorno de Curitiba, dedicando-se à policultura de subsistência.
- b) fundaram cooperativas leiteiras nos Campos Gerais que deram origem a cidades como Carambeí e Castrolanda, ainda hoje marcadas pela herança cultural britânica.
- ▶ c) atuaram sobretudo como capital organizador, com uma companhia de terras britânica loteando e revendendo vastas áreas a migrantes de diversas origens.
- d) chegaram como refugiados religiosos após a Primeira Guerra, recebendo do governo estadual terras devolutas no Vale do Ivaí em troca da construção de estradas.
- e) vieram como trabalhadores contratados para as lavouras de café, substituindo a mão de obra nacional nas fazendas do Norte Pioneiro, em regime de colonato.

40 - Ao longo do século XX, Curitiba passou a ser propagandeada com a imagem de “cidade europeia”, associada à imigração. Isso ajuda na formação de uma mentalidade popular de que a cidade foi formada sem escravidão e sem presença de afrodescendentes significativa. Colocando essa imagem em perspectiva crítica, é correto afirmar sobre o impacto da escravidão e a presença da população negra na cidade:

- a) O planalto curitibano teve uma formação excepcional em relação ao restante do Brasil, uma vez que o trabalho escravizado no Paraná se restringiu às regiões litorâneas.
- ▶ b) A presença negra foi expressiva desde o período colonial, e sua invisibilização resultou de um projeto identitário que elegeu o imigrante europeu como símbolo.
- c) A população negra curitibana se formou apenas após a abolição, com a migração de libertos vindos das áreas cafeeiras do interior de São Paulo.
- d) Sua pouca influência na formação da cidade decorreu do fracasso das irmandades religiosas, incapazes de fixar seus membros no espaço urbano em formação.
- e) Os imigrantes europeus e os trabalhadores negros ocuparam posições equivalentes na economia local, sem hierarquias raciais relevantes.

LÍNGUA ESPANHOLA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 - Considera el titular del periódico español La Rioja:

La Rioja invertirá 2 millones de euros en el castillo de San Vicente.

El verbo de la frase puede ser sustituido sin cambiar el sentido del titular por:

- a) exhortará.
- b) desplazará.
- c) amontonará.
- ▶ d) empleará.
- e) afianzará.

42 - Señala la alternativa que rellena la siguiente frase correctamente.

Este verano, _____ del calor y _____ con estas piscinas inflables para toda la familia.

- ▶ a) olvídate – disfruta
- b) olvida – disfrutad
- c) olvídense – disfrutéis
- d) olvido – disfruta
- e) olvídense – disfrute

43 - Señala la alternativa que rellena la siguiente frase correctamente.

Descubren que el Homo erectus ya _____ el fuego hace unos 1,8 millones de años.

- a) ha usado
- ▶ b) usaba
- c) hubiere usado
- d) está usando
- e) usaría

44 - Considera la siguiente frase:

Acento: Relieve que en la pronunciación se da a una sílaba distinguiéndola de las demás por una mayor intensidad, una mayor duración o un tono más alto.

¿Cuántos acentos ortográficos debería tener la frase?

- a) 3
- b) 4
- c) 5
- ▶ d) 6
- e) 7

45 - Señala la frase que está acentuada correctamente.

- a) ¿Me permite que le de la enhorabuena por su premio?
- b) ¿Vendréis todos con el a mi fiesta de cumpleaños?
- ▶ c) ¿Por qué tú lo tratas de usted y él a ti de tú?
- d) ¿Todavía te acuerdas de mí?
- e) ¿Cuántos sois ahora en clase de frances?

46 - ¿Qué complemento circunstancial tiene la siguiente oración?

Se casó pese a la oposición de sus padres.

- ▶ a) De concesión.
- b) De modo.
- c) Causal.
- d) De instrumento.
- e) De compañía.

47 - Señala la alternativa que presenta el/los artículo(s) utilizado(s) correctamente en la frase.

- a) El último que esperaba era que le dieran el premio a Joaquín.
- b) Mucho se ha escrito sobre la origen del universo.
- c) El ideal sería llegar media hora antes.
- ▶ d) Se ha vendido el 90% de las entradas.
- e) La color del agua de algunos lagos se percibe azul.

48 - Señala la alternativa que rellena la frase con la conjunción correcta.

Compré el regalo _____ me dijo la fecha de su boda.

- a) a menos que
- ▶ b) tan pronto como
- c) a pesar de que
- d) a fin de que
- e) sino

49 - La frase “El niño apenas probó la cena” quiere decir que:

- a) tan pronto como vio la cena se la comió.
- b) el chiquillo recién cenó.
- c) el peque se comió casi toda la cena.
- ▶ d) el crío casi no tocó la cena.
- e) el niño no quiso cenar.

50 - Considera el siguiente titular:

Marta Ortega, cita familiar en Saint-Tropez junto a Carlos Torretta y el benjamín de la familia, Manuel.

Según el titular, es correcto afirmar que:

- a) el apodo que le han dado a Manuel es benjamín.
- b) Marta Ortega tiene solo un hijo: Manuel.
- ▶ c) Manuel es el hijo más pequeño de Marta Ortega.
- d) Marta y Carlos celebran el cumpleaños de su hijo en Saint-Tropez.
- e) Marta, Carlos y Manuel tienen un visado para vivir en Saint-Tropez.

51 - Considera la siguiente frase:

El rehén se había caído en la alberca y casi se ahoga cuando notó que los atracadores empezaron a afilar un hacha para herirlo.

¿Cuántas palabras con la letra “h” en la frase se convierten en “f” en portugués?

- a) 1
- b) 2
- ▶ c) 3
- d) 4
- e) 5

52 - Considera la siguiente frase:

Corinna Larsen vende joyas que le regaló el rey Juan Carlos I en una subasta.

Disponible en: <https://elpais.com>.

Las joyas de Corinna Larsen:

- a) se han vendido en una joyería.
- b) las ha vendido en venta pública.
- c) las ha empeñado en un centro comercial.
- d) se las ha regalado al rey Juan Carlos.
- e) las ha traspasado por un valor inferior a lo que valían.

53 - Considera las siguientes frases:

1. Tenemos _____ de cenar juntos.
2. Perdí a mi amigo entre _____.
3. El esfuerzo y el trabajo construyen _____ que conecta tus sueños con la realidad.
4. _____ vuela sola; _____ en bandadas.

Señala la alternativa que rellena las frases correctamente.

- a) 1. la costumbre – 2. el muchedumbre – 3. el puente – 4. La águila, el cuervo.
- b) 1. la costumbre – 2. la muchedumbre – 3. la puente – 4. La águila, el cuervo.
- c) 1. la costumbre – 2. la muchedumbre – 3. el puente – 4. El águila, el cuervo.
- d) 1. el costumbre – 2. la muchedumbre – 3. la puente – 4. El águila, lo cuervo.
- e) 1. el costumbre – 2. el muchedumbre – 3. el puente – 4. El águila, lo cuervo.

54 - A mi familia y a mí _____ pasar tiempo juntos los fines de semana. A mi madre _____ cocinar paella los domingos, mientras mi padre escucha música clásica y lee. A mis hermanos _____ mucho los videojuegos, pero a mí _____ más los juegos de mesa. A todos _____ salir a caminar por el parque cuando hace buen tiempo.

Señala la alternativa que rellena los huecos con la forma correcta del verbo gustar y sus complementos.

- a) nos gusta – le gustan – les gusta – me gusta – nos gusta
- b) les gusta – le gusta – les gustan – me gustan – les gusta
- c) nos gustan – le gustan – les gusta – me gusta – les gustan
- d) les gustan – le gusta – les gustan – me gustan – nos gustan
- e) nos gusta – le gusta – les gustan – me gustan – nos gusta

El siguiente texto es referencia para las cuestiones 55 a 59

El avión supersónico silencioso X59 de la NASA _____ a punto de realizar su primer vuelo: _____ ir de Londres a Nueva York en 3 horas.

Uno de los proyectos más importantes para la NASA actualmente _____ el programa Artemis, con el que junto a otras agencias espaciales y empresas estadounidenses privadas _____ llevar de nuevo a la Luna al ser humano. Hace más de 50 años que no pisamos el satélite natural de la Tierra, por lo que ya va siendo hora de volver a hacerlo. El objetivo es múltiple: aparte de explorar la región del polo sur lunar, también se quiere construir una base con presencia sostenible, que sirva como punto de partida para futuras misiones a Marte.

_____, la Administración Nacional de Aeronáutica y el Espacio tiene otros proyectos entre manos que no puede dejar aparcados para centrar todos sus recursos en el programa Artemis. Por ejemplo, el avión X-59. Se trata de un avión supersónico diseñado para romper la barrera del sonido sin el típico estallido que los caracteriza. Ya ha completado catorce vuelos desde octubre del año pasado, que han servido para validar la ingeniería general de la aeronave.

Disponible en: <https://www.nationalgeographic.com.es>.

55 - Según el texto, es correcto afirmar que:

- a) el proyecto Artemis es accesorio frente al desarrollo del avión X-59.
- b) por razones técnicas, el proyecto del avión X-59 se ha tenido que aplazar.
- c) la Administración Nacional de Aeronáutica y el Espacio se plantea llevar el hombre a la luna en el X-59.
- d) la NASA ha rechazado empresas estadounidenses privadas en el proyecto Artemis.
- e) el proyecto Artemis tiene la idea de establecer bases permanentes en la Luna donde los astronautas puedan vivir.

56 - Rellena los cuatro primeros huecos del texto con los tiempos verbales correctos.

- a) había estado – puede – sería – busque
- b) estaba – puede – era – busca
- c) está – puede – es – busca
- d) está – pueda – era – busque
- e) habrá estado – podría – sería – busque

57 - Completa el inicio del último párrafo del texto con la conjunción correcta.

- ▶ a) Sin embargo
- b) O sea
- c) Por lo tanto
- d) Por mucho que
- e) En el caso de que

58 - ¿Qué alternativa reemplaza el pronombre personal de la expresión subrayada “volver a hacerlo”?

- a) Buscar proyectos como los de la NASA.
- b) Trabajar con agencias espaciales.
- ▶ c) Llevar el hombre a la Luna.
- d) Saber que hace más de 50 años que el hombre no pisa la Luna.
- e) Explotar la superficie de Marte.

59 - La expresión subrayada en el último párrafo del texto “sin el típico estallido” significa:

- a) sin planear en la pista.
- ▶ b) sin causar un ruido ensordecedor.
- c) sin despegar violentamente.
- d) sin prepararse para maniobras peligrosas.
- e) sin tener que dar motor y volver al aire.

El siguiente texto es referencia para las cuestiones 60 y 61.

No hay nada más falso que la idea de que los profesionales de la educación son simples trabajadores que van a hacer su jornada como el que va a apretar tuercas o a vender camisetas.

El grupo se había ido ya hacia el aula después de la actividad en la que había participado, pero un par de niñas se quedaron rezagadas, acercándose tímidamente a la maestra, que estaba de baja desde hacía unas semanas y había vuelto al centro para una gestión. Estaban ahí de pie a su lado, sin decir nada. La docente parecía adivinarles el pensamiento: ¿qué? ¿Que cuándo vuelvo? Y las niñas, arrimándose más aún a la mujer, asintieron.

Disponible en: <https://elpais.com>.

60 - Según el texto, es correcto afirmar que:

- a) dos niñas de la escuela decidieron no volver al aula con el grupo y se marcharon.
- ▶ b) una pareja de alumnas se quedó atrás de los demás y fue a ver a una maestra.
- c) algunos alumnos del colegio empezaron una actividad dentro del aula.
- d) la docente que se encontró con unas niñas trabajaba en la dirección del colegio.
- e) las niñas se alejaron un poco de la profesora por vergüenza.

61 - La expresión subrayada significa que la docente:

- ▶ a) estaba sin trabajar por razones de salud.
- b) había ido al colegio a visitar a sus compañeros.
- c) había empezado a trabajar en esa escuela hacía pocas semanas.
- d) estaba en el colegio para enterarse del tiempo que le queda para jubilarse.
- e) había ido a hablar sobre la disminución de su reconocimiento como maestra.

El siguiente texto es referencia para las cuestiones 62 a 65.

Vuelves a casa destrozado, con el estómago vacío, porque hoy ni siquiera has tenido tiempo para tomarte tu bocadillo de lomo en la cafetería de la facultad.

Hoy tampoco has ido a clase de griego, ni de latín. Te volverá a quedar pendiente para el año que viene. Has tenido una reunión interminable. No habéis solucionado nada. No habéis llegado a ningún acuerdo, pero al menos les has dicho lo que piensas. Tendrás la conciencia tranquila, pero ahora te importa muy poco tu conciencia. Sólo quieres descansar, y que la noche pase lentamente, para que tarde lo más posible en amanecer. Después de tomarte el pescado que te ha preparado mamá, aunque le has repetido mil veces que no te prepare nada, quieres quedarte dormido leyendo el periódico. Gracias mamá. Y quieres despertarte cada dos horas para darte cuenta de que estás durmiendo, y tocar la almohada, y mirar el despertador, y sentir la casa a oscuras, en silencio, y decirte a ti mismo que aún tienes tiempo para dormir, mucho tiempo, aunque nunca demasiado.

Disponible en: <https://cvc.cervantes.es>.

62 - El texto está escrito, mayoritariamente, en:

- a) primera persona del singular.
- ▶ b) segunda persona del singular.
- c) tercera persona del singular.
- d) primera persona del plural.
- e) tercera persona del plural.

63 - El texto retrata:

- a) un día en la vida de un estudiante de bachillerato.
- b) la llegada a su casa de un recién graduado de la universidad.
- ▶ c) la vuelta a casa después de un día agotador en la facultad.
- d) la dura faena en una de las oficinas de la universidad.
- e) la desazón por tener que pasar la noche en vela.

64 - Considera las siguientes informaciones:

1. El paso del tiempo.
2. El estado físico y psíquico del personaje.
3. Las clases que ha asistido en la facultad.
4. Lo que le ha hecho su madre para cenar.

La(s) información/informaciones presente(s) en el texto es/son:

- a) 3 solamente. ▶ d) 1, 2 y 4 solamente.
 b) 1 y 3 solamente. e) 1, 2, 3 y 4.
 c) 2 y 4 solamente.

65 - Considera la siguiente frase:

Vuelves a casa destrozado, con el estómago vacío, porque hoy ni siquiera has tenido tiempo para tomarte tu bocadillo de lomo en la cafetería de la facultad.

Señala la alternativa que reescribe la frase en la segunda persona del plural.

- a) Vuelven a casa destrozados, con el estómago vacío, porque hoy ni siquiera han tenido tiempo para tomarse su bocadillo de lomo en la cafetería de la facultad.
 b) Volvemos a casa destrozados, con el estómago vacío, porque hoy ni siquiera hemos tenido tiempo para tomarnos nuestro bocadillo de lomo en la cafetería de la facultad.
 c) Vuelvo a casa destrozado, con el estómago vacío, porque hoy ni siquiera he tenido tiempo para tomar mi bocadillo de lomo en la cafetería de la facultad.
 d) Volveremos a casa destrozados, con el estómago vacío, porque hoy ni siquiera habíamos tenido tiempo para tomarnos nuestro bocadillo de lomo en la cafetería de la facultad.
 ▶ e) Volvéis a casa destrozados, con el estómago vacío, porque hoy ni siquiera habéis tenido tiempo para tomaos vuestro bocadillo de lomo en la cafetería de la facultad.

El siguiente texto es referencia para las cuestiones 66 y 67.

Los sindicatos llevan a sus asambleas territoriales la opción de huelga en el calzado

CC OO y UGT ven insuficiente la propuesta salarial lanzada por la patronal y consultan convocar el sector para el 25 de junio, 15 y 16 de julio; la parte empresarial pide que se evalúe su propuesta por completo, que considera mejora las condiciones y garantiza el futuro del sector.

La sexta reunión para el convenio estatal del calzado dejó el pasado viernes una propuesta de la patronal con mejora salarial. _____, tras analizarla durante estos días, la parte sindical llega a la conclusión de que «no responde a las necesidades reales de las plantillas» pues son «incrementos que no garantizan la recuperación del poder adquisitivo» de los trabajadores, principal demanda social.

Disponible en: <https://www.larioja.com>.

66 - Según el texto, es correcto afirmar que:

- a) los empresarios se han reunido con los empleados en huelga para discutir un convenio colectivo de trabajo.
 ▶ b) los sindicatos proponen interrupción de la actividad laboral por mejores sueldos.
 c) los trabajadores no quieren seguir en el paro porque eso no les garantiza la recuperación del poder adquisitivo.
 d) el personal que trabaja en el sector está agotado y no ve salida para sus quejas.
 e) después de algunas propuestas lanzadas por los sindicatos, los empresarios están dispuestos a cerrar un acuerdo.

67 - Rellena el hueco con la conjunción correcta.

- a) Es decir d) Puesto que
 b) Conque ▶ e) Pero
 c) Siempre y cuando

La siguiente tira de Mafalda es referencia para las cuestiones 68 y 69.

68 - ¿Qué mensaje está presente en la tira?

- a) El dispendio de tiempo excesivo delante de la tele.
- b) La falta de comunicación entre las personas.
- c) La importancia de poder elegir lo que queremos ver.
- d) El consumo como sinónimo de bienestar.
- e) La transición hacia la era digital.

69 - En esa tira, Quino, su creador, utiliza el pronombre de segunda persona de singular “vos” en lugar de “tú”. Señala la alternativa que reescribe los verbos de la segunda parte de la tira utilizando “tú”.

- a) te pones – comes – te compras – tienes
- b) se pone – come – se compra – tienes
- c) te ponemos – coméis – te compras – tiene
- d) te pones – comemos – te compramos – tienes
- e) te ponen – comes – te compra – tenemos

El siguiente texto es referencia para las cuestiones 70 a 72.

Un equipo de científicos ha confirmado que una extensa zona del Atlántico Norte, situada entre Groenlandia e Islandia, se está enfriando mientras gran parte del planeta continúa calentándose. Esta anomalía térmica, conocida como *cold blob* o “mancha fría”, se ha convertido en uno de los fenómenos más desconcertantes de la climatología moderna. En una época en la que los océanos acumulan calor a un ritmo sin precedentes, este enclave parece desafiar las reglas.

Los registros muestran que las temperaturas superficiales de esta región han descendido hasta cerca de 1 °C respecto a las tendencias esperadas, convirtiéndose en una especie de isla climática en medio de un océano cada vez más cálido. Pero hay un detalle que inquieta especialmente a los investigadores: la mancha fría podría ser una señal visible de cambios profundos en una de las grandes arterias climáticas de la Tierra.

La denominada “mancha fría” no es nueva. Los científicos comenzaron a detectarla hace décadas al analizar mapas globales de temperatura oceánica. Mientras casi todas las regiones del Atlántico mostraban un aumento sostenido de temperatura, una zona localizada al sur de Groenlandia parecía avanzar en dirección contraria. Desde entonces, el fenómeno ha sido bautizado también como North Atlantic Warming Hole o “agujero del calentamiento”, una expresión que resume perfectamente su singularidad: es uno de los pocos lugares del planeta donde el calentamiento global no se manifiesta de la forma esperada.

Disponible en: <https://www.nationalgeographic.com.es>.

70 - La palabra subrayada “sostenido” puede ser sustituida sin cambiar el significado de la frase por:

- a) imprevisto
- b) lento
- c) desmesurado
- d) marginal
- e) constante

71 - Considera las siguientes expresiones:

1. Una extensa zona del Atlántico Norte.
2. Un océano cada vez más cálido.
3. Una franja localizada al sur de Groenlandia.
4. Agujero del calentamiento.

¿Qué expresión/expresiones se refiere(n) al hecho de que el calentamiento global no se manifiesta de la forma esperada?

- a) 2 solamente.
- b) 1 y 2 solamente.
- c) 3 y 4 solamente.
- d) 1, 3 y 4 solamente.
- e) 1, 2, 3 y 4.

72 - Señala la alternativa que presenta el título apropiado.

- a) Sorpresa entre los científicos: Hay un lugar en el mundo que no para de enfriarse pese al calentamiento global.
- b) Desalento entre los científicos: Los estudios de la climatología moderna sobre el calentamiento global no avanzan.
- c) Admiración entre los estudiosos: Los mapas globales de temperaturas oceánicas son cada vez más precisos.
- d) Reflexión entre los científicos: La falta de estadísticas de que el calentamiento global supere umbrales críticos a corto plazo.
- e) El consenso entre los estudiosos: La mancha fría está relacionada con cambios estructurales en la circulación atlántica.